

BOLETIM ECONÔMICO PUC-CAMPINAS
PROJETO MERCADO DE TRABALHO - RESULTADOS PARCIAIS

Economia, Administração e Ciências Contábeis
a serviço da Região Metropolitana de Campinas

Emprego na Região Metropolitana de Campinas¹

Período: Março a Abril de 2008

PRINCIPAIS DESTAQUES

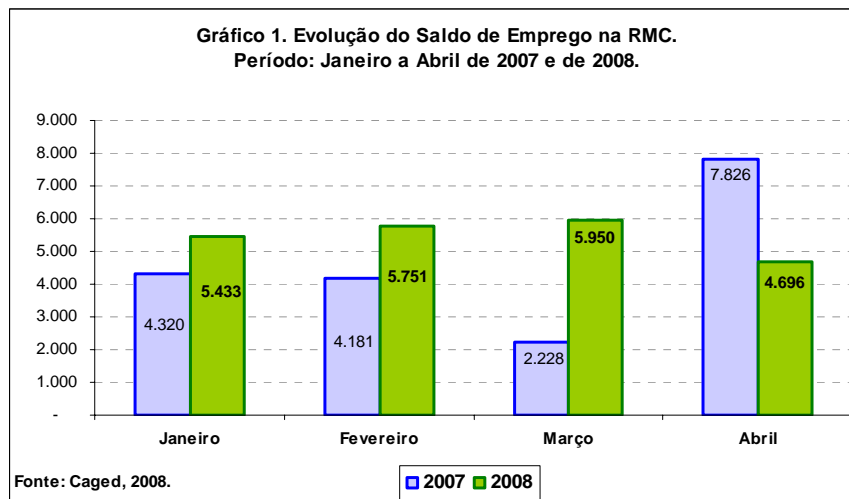
- ✓ Na RMC foram criados 10.646 novos postos de trabalho. O saldo de emprego acumulado em 2008 corresponde a 47% de todo emprego gerado no ano de 2007.
- ✓ O município de Campinas gerou 46% das vagas da RMC.
- ✓ O valor salário médio atingiu o valor de R\$ 825,00. Mais uma vez, Hortolândia apresentou a maior média: R\$ 1.249,00.
- ✓ O desempenho positivo da RMC deveu-se fundamentalmente ao desempenho das atividades terciárias, de apoio à atividade produtiva e de comércio, e à Construção Civil. Na indústria o maior destaque foi o segmento de material de transportes.
- ✓ 46% do saldo de vagas foram oferecidas pelas microempresas e 13% por pequenas empresas.
- ✓ A RMC continua privilegiando a contratação de jovens de até 24 anos, cuja participação foi de 64% do saldo de emprego.
- ✓ 69% dos admitidos tinham ensino médio completo e apenas 15% superior completo.

¹ Por Eliane Navarro Rosandiski - Professora e Pesquisadora do NUPEX do CEA da PUC-Campinas.

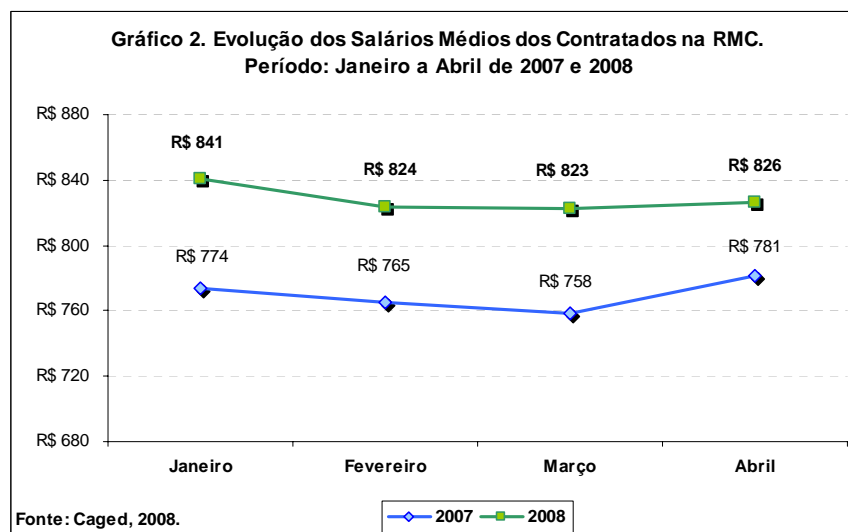
A. Saldo de emprego formal na RMC: Outubro a Novembro de 2007

Saldo de Emprego e Remuneração na RMC (Contratados e Desligados)

Nos meses março e abril de 2008 foram criados 10.646 novos postos de trabalho na RMC. Com este resultado, no acumulado desse primeiro quadrimestre de 2008, chega-se ao patamar de 21.830 novos de empregos criados na RMC. Este volume já representa 47% de todo o volume de emprego criado no ano de 2007.



O nível médio de remuneração, no bimestre, atingiu o patamar de R\$ 825,00. A despeito das perdas inflacionárias, o patamar médio das remunerações, mais elevados em 2008 do que os vigentes em igual período em 2007, é explicado pelo notável desempenho que o mercado de trabalho na região vem vivenciando desde 2006.



A média salarial dos contratados, neste bimestre na RMC, manteve-se superior (20%) à média nacional (20%) e à média do Estado de São Paulo (apenas 2%).

Quadro 1: Características do Saldo de emprego na RMC em Março e Abril de 2008.

	Saldo de Emprego	Remuneração Média (em R\$)		Tempo Médio de Serviço dos Demitidos (em meses)
		dos Admitidos	dos Demitidos	
RMC	10.646	R\$ 825	R\$ 923	19,0
São Paulo	235.521	R\$ 806	R\$ 893	20,0
Brasil	501.078	R\$ 693	R\$ 749	18,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

O tempo médio de serviço dos desligados é de 19 meses. Fato que ainda demonstra a presença de rotatividade nos postos de serviço.

As informações quanto à remuneração mostram que os salários médios dos contratados se aproximarem do nível de salários médios dos desligados. Em março e abril esta relação ficou em torno de 89%.

Saldo de Emprego e Remuneração por Município

Neste segundo bimestre de 2008, Campinas apresentou o maior dinamismo na geração de emprego, sendo responsável pela criação de 46% dos novos empregos, mais especificamente, por 4,9 mil novos postos de trabalho.

Os municípios de Indaiatuba e Americana ocuparam a segunda e terceira posições, sendo responsáveis juntos pela criação líquida de 1,6 mil postos de trabalho.

Com 7% de participação relativa no saldo de emprego da RMC. Itatiba e Santa Bárbara D' oeste, seguem a lista de destaques.

Tabela 1: Características do Saldo de emprego gerado entre Janeiro e Fevereiro de 2008 na RMC por Município

	Saldo de emprego				Remuneração Média		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Admitidos	Adm/ Dem	
Campinas	2.867	2.044	4.911	46%	R\$ 807	91%	19,0
Indaiatuba	628	233	861	8%	R\$ 793	94%	18,0
Americana	479	376	855	8%	R\$ 765	94%	19,0
Itatiba	362	420	782	7%	R\$ 761	95%	20,0
Santa Barbara Doeste	701	14	715	7%	R\$ 649	82%	19,0
Hortolandia	511	95	606	6%	R\$ 1.249	82%	21,0
Cosmopolis	474	114	588	6%	R\$ 731	88%	19,0
Sumare	483	80	563	5%	R\$ 904	98%	20,0
Vinhedo	314	115	429	4%	R\$ 896	91%	21,0
Monte Mor	232	61	293	3%	R\$ 856	97%	13,0
Valinhos	59	124	183	2%	R\$ 806	92%	19,0
Artur Nogueira	113	48	161	2%	R\$ 551	94%	18,0
Nova Odessa	65	66	131	1%	R\$ 811	93%	22,0
Engenheiro Coelho	27	29	56	1%	R\$ 630	88%	23,0
Holambra	32	23	55	1%	R\$ 558	90%	20,0
Jaguariuna	44	11	55	1%	R\$ 1.186	78%	20,0
Santo Antonio de Posse	(21)	(47)	(68)	-1%	R\$ 701	98%	15,0
Pedreira	(61)	(54)	(115)	-1%	R\$ 662	84%	24,0
Paulinia	(547)	132	(415)	-4%	R\$ 918	81%	16,0
Total	6.762	3.884	10.646	100%	R\$ 825	89%	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Mesmo ocupando a sexta posição na geração de emprego, Hortolândia se destaca por continuar apresentando a maior remuneração média dos admitidos: R\$ 1.054,00.

Saldo de Emprego e Remuneração por Gênero

A RMC, neste bimestre, contratou mais homens do que mulheres: 64% dos novos postos de trabalho foram ocupados por homens. Mesmo sendo emprego formal, o nível médio de remuneração feminina equivale a 80% da média dos homens admitidos. Tal fato é explicado pelas atividades em que as mulheres se inserem, em geral, atividades de serviços e comércio remuneram pior do que as atividades industriais.

Saldo de Emprego por Faixas de Idade

Entre março e abril as novas contratações privilegiaram os trabalhadores jovens: jovens com até 24 anos representam 64% do saldo de emprego. De outro lado, a contratação de pessoas com idade entre 40 e 65 anos representou apenas 11% do fluxo.

Tal característica etária no processo de contratações está fortemente associada a possibilidade de uma menor remuneração para o trabalhador jovem e com menor experiência. Por faixa etária observa-se que o salário médio de contratação na faixa de até 24 anos foi de R\$ 659,00 (valor inferior ao observado no primeiro bimestre) é aproximadamente 20% inferior à média da RMC.

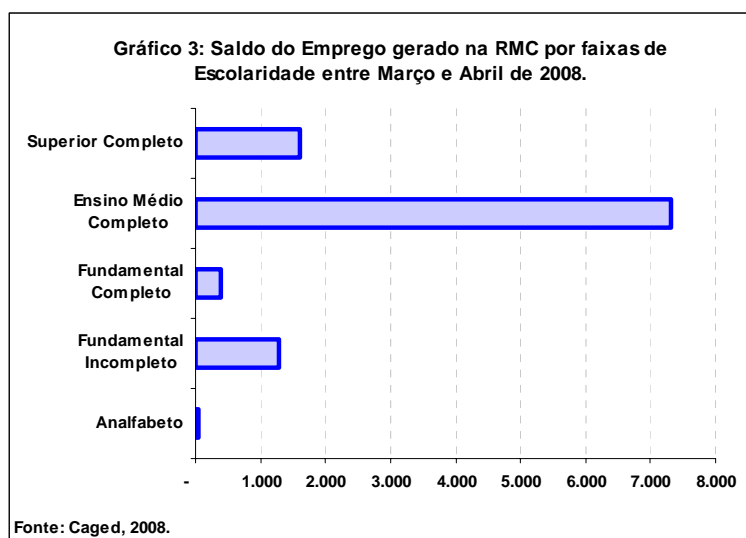
Tabela 2: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Faixa etária entre Março e Abril de 2008.

	Emprego		Remuneração dos contratados	
	Saldo no período	Distribuição	Média por faixa	Rem na faixa / total RMC
Até 24 anos	6.840	64%	R\$ 659	0,80
De 25 a 39 anos	2.759	26%	R\$ 910	1,10
De 40 a 64 anos	1.121	11%	R\$ 1.007	1,22
Mais de 65 anos	(74)	-1%	R\$ 1.085	1,32
Total	10.646	100%	R\$ 825	1,00

Fonte: Caged, MTE, 2008.

Saldo de Emprego por Faixas de Escolaridade

Do ponto de vista da escolaridade continua evidente que as empresas situadas na RMC continuam a privilegiar o ensino médio (69% do saldo de emprego) No saldo de admitidos apenas 15% possuíam este superior completo. Os diferenciais de salário pagos para os diferentes níveis de escolaridade justificam esta opção das empresas. Para empregados com ensino médio, o salário médio de contratação era em torno de R\$ 779,00 enquanto que o de nível superior o patamar médio ficou em torno de R\$ 2.056,00.



Saldo de Emprego e Remuneração por Setor de Atividade

As atividades terciárias e de Construção Civil foram responsáveis pela dinâmica de emprego na RMC entre março e abril de 2008.

Tabela 3: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Setor de Atividade entre Março e Abril de 2008.

	Saldo de emprego				Remuneração Admitidos		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Média em cada setor	Relação: média setor / média da RMC	
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	866	662	1.528	14%	R\$ 858	1,0	12,0
Transportes e comunicações	1.091	388	1.479	14%	R\$ 909	1,1	18,0
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	584	668	1.252	12%	R\$ 662	0,8	18,0
Comércio varejista	610	440	1.050	10%	R\$ 677	0,8	17,0
Construção civil	697	51	748	7%	R\$ 850	1,0	8,0
Indústria do material de transporte	623	101	724	7%	R\$ 1.464	1,8	37,0
Administração pública direta e autárquica	157	521	678	6%	R\$ 1.227	1,5	40,0
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	442	108	550	5%	R\$ 412	0,5	20,0
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	167	364	531	5%	R\$ 642	0,8	19,0
Ensino	199	123	322	3%	R\$ 817	1,0	29,0
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	124	197	321	3%	R\$ 1.197	1,5	29,0
Indústria mecânica	334	(32)	302	3%	R\$ 1.215	1,5	28,0
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	111	142	253	2%	R\$ 669	0,8	27,0
Indústria metalúrgica	203	8	211	2%	R\$ 971	1,2	20,0
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	52	137	189	2%	R\$ 914	1,1	33,0
Comércio atacadista	127	7	134	1%	R\$ 856	1,0	19,0
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	95	29	124	1%	R\$ 932	1,1	33,0
Serviços industriais de utilidade pública	72	37	109	1%	R\$ 770	0,9	31,0
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	78	25	103	1%	R\$ 1.064	1,3	24,0
Indústria do material elétrico e de comunicações	157	(70)	87	1%	R\$ 1.206	1,5	24,0
Extrativa mineral	8	(2)	6	0%	R\$ 904	1,1	21,0
Indústria de calçados	(1)	4	3	0%	R\$ 723	0,9	13,0
Indústria de produtos minerais não metálicos	13	(16)	(3)	0%	R\$ 810	1,0	26,0
Indústria da madeira e do mobiliário	(27)	16	(11)	0%	R\$ 741	0,9	18,0
Instituições de crédito, seguros e capitalização	(20)	(24)	(44)	0%	R\$ 1.569	1,9	66,0
Total	6.762	3.884	10.646	100%	R\$ 825	1,0	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Na lista de destaques dois segmentos que compõem os serviços de apoio à atividade produtiva (comércio e administração de imóveis; e valores mobiliários e transporte e comunicações) que, juntos, representaram 28% do saldo de vagas de emprego. Segue-se na lista de destaques os serviços de alojamento e alimentação e o comércio varejista, com 12% e 10% do saldo de emprego, respectivamente. Na quinta posição aparece a Construção Civil sendo responsável por 7% do saldo de emprego

O segmento do material de transporte, também com 7% do saldo de emprego, foi a única atividade industrial que se destacou neste período. No que diz respeito ao padrão de remuneração, dentre as atividades que mais se destacaram neste bimestre por suas características, somente no segmento do material de transportes a média salarial dos contratados entre março e abril superou a média de salário da RMC. Com um patamar de R\$ 1.464,00 os salários médios dos contratados neste segmento superaram em 80% o nível médio de remuneração dos contratados na RMC.

No setor terciário, apenas os segmentos de apoio à atividade produtiva apresentaram remuneração média dos contratados bem próxima à média da RMC. Já os segmentos de comércio e de serviços de alimentação tendem a remunerar abaixo a média.

Na Construção Civil, seu notável dinamismo, observado deste o início de 2008, fez com que neste último bimestre a média salarial dos contratados ainda se situasse praticamente no mesmo nível médio observado na RMC.

Saldo de Emprego e Remuneração por Tamanho de Empresa

O detalhamento da geração de emprego pode ser feito a partir a dinâmica setorial por tamanho de empresa. Como visto cerca de 50% do saldo de emprego foi gerado em atividades terciárias, cuja estrutura se caracteriza pela elevada participação de micro e pequenas empresas. Por outro lado, a atividade industrial de concentra em estruturas marcadas pela presença da grande empresa. As informações da distribuição do saldo de emprego confirmam que 26 pontos percentuais dos 46% do emprego gerado nas microempresas foram nos segmentos terciários.

Tabela 4: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Março e Abril de 2008 .

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	8%	2%	2%	3%	14%
Transportes e comunicações	3%	4%	4%	2%	14%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	5%	1%	3%	2%	12%
Comércio varejista	10%	-2%	1%	0%	10%
Construção civil	6%	3%	5%	-7%	7%
Indústria do material de transporte	0%	0%	0%	6%	7%
Demais Setores	13%	3%	11%	9%	36%
Total da RMC	46%	13%	26%	15%	100%

Fonte: Caged, MTE, 2008.

O padrão de remuneração média dos admitidos confirma que a grande empresa tem uma melhor capacidade oferecer melhores salários, mesmo aos ingressantes na sua estrutura. No entanto, dentre as atividades terciárias que mais se destacaram, chama atenção o fato do segmento de transportes e comunicações ter apresentado maior remuneração média dos contratados.

O expressivo dinamismo da cadeia automotiva no período recente justifica as elevadas remunerações médias dos contratados na indústria de material de transportes.

Tabela 5: Remuneração dos admitidos segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Março e Abril de 2008.

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	R\$ 830	R\$ 839	R\$ 692	R\$ 1.003	R\$ 858
Transportes e comunicações	R\$ 1.317	R\$ 712	R\$ 1.066	R\$ 675	R\$ 909
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	R\$ 603	R\$ 650	R\$ 637	R\$ 834	R\$ 662
Comércio varejista	R\$ 680	R\$ 682	R\$ 643	R\$ 784	R\$ 677
Construção civil	R\$ 851	R\$ 839	R\$ 843	R\$ 896	R\$ 850
Indústria do material de transporte	R\$ 1.012	R\$ 1.072	R\$ 1.411	R\$ 1.601	R\$ 1.464
Total da RMC	R\$ 751	R\$ 774	R\$ 832	R\$ 1.019	R\$ 825

Fonte: Caged, MTE, 2008

Por fim, o detalhamento do saldo de emprego gerado por atividade econômica e nível de escolaridade, confirma que o padrão de remuneração dos contratados tende a ser mais determinado pela atividade econômica em que o trabalhador se insere do que pelo nível de escolaridade.

Os dados da tabela 6 e 7 mostram que em todos os segmentos que se destacaram na geração de emprego neste bimestre houve maior concentração de contratações de trabalhadores com nível de escolaridade de ensino médio. No entanto, apenas na indústria de material de transporte o salário médio dos contratados com nível de escolaridade de ensino médio (R\$ 1.135,00) ficou 35% acima da remuneração média de todos os contratados na RMC (R\$ 825,00) e 46% acima da média dos contratados com este mesmo nível de escolaridade (R\$ 779,00).

Tabela 6: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo faixas de escolaridade e setores selecionados na RMC entre Março e Abril de 2008 .

	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Superior Completo	Total
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	0,4%	1,0%	11,4%	1,5%	14,4%
Transportes e comunicações	2,2%	1,7%	8,2%	1,8%	13,9%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	-0,2%	2,9%	6,7%	2,4%	11,8%
Comércio varejista	-1,6%	-1,4%	11,6%	1,2%	9,9%
Construção civil	6,5%	-2,7%	2,8%	0,4%	7,0%
Indústria do material de transporte	0,2%	0,3%	5,8%	0,4%	6,8%
Total da RMC	12,1%	3,8%	68,6%	15,2%	100,0%

Fonte: Caged, MTE, 2008.

Tabela 7: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo faixas de escolaridade e setores selecionados na RMC entre Março e Abril de 2008 .

	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Superior Completo	Total
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	R\$ 623	R\$ 608	R\$ 752	R\$ 2.068	R\$ 858
Transportes e comunicações	R\$ 692	R\$ 690	R\$ 742	R\$ 3.150	R\$ 909
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	R\$ 539	R\$ 515	R\$ 645	R\$ 1.775	R\$ 662
Comércio varejista	R\$ 634	R\$ 616	R\$ 673	R\$ 1.274	R\$ 677
Construção civil	R\$ 756	R\$ 827	R\$ 966	R\$ 2.698	R\$ 850
Indústria do material de transporte	R\$ 829	R\$ 930	R\$ 1.135	R\$ 5.242	R\$ 1.464
Total da RMC	R\$ 631	R\$ 639	R\$ 779	R\$ 2.056	R\$ 825

Fonte: Caged, MTE, 2008.

B. Anexo de Tabelas

Tabela A.1- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Município até Abril de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Fev de 2008	Saldo em Março e Abril 2008	Estimativa em 2008	Mar/Abr 2008		Mar/Abr 2008
				Admitidos	Demitidos	
Americana	69.367	855	70.222	765	817	19
Artur Nogueira	8.202	161	8.363	551	585	18
Campinas	326.080	4.911	330.991	807	888	19
Cosmópolis	8.995	588	9.583	731	831	19
Engenheiro Coelho	2.686	56	2.742	630	712	23
Holambra	6.844	55	6.899	558	620	20
Hortolândia	32.301	606	32.907	1.249	1.518	21
Indaiatuba	51.449	861	52.310	793	842	18
Itatiba	29.142	782	29.924	761	798	20
Jaguariuna	28.371	55	28.426	1.186	1.528	20
Monte Mor	9.703	293	9.996	856	884	13
Nova Odessa	15.848	131	15.979	811	872	22
Paulínia	32.547	(415)	32.132	918	1.137	16
Pedreira	11.570	(115)	11.455	662	784	24
Santa Barbara Doeste	36.466	715	37.181	649	792	19
Santo Antonio de Posse	7.191	(68)	7.123	701	713	15
Sumare	37.988	563	38.551	904	927	20
Valinhos	32.120	183	32.303	806	878	19
Vinhedo	26.187	429	26.616	896	981	21
RMC	773.057	10.646	783.703	825	923	19
SP	11.090.421	235.521	11.325.942	806	893	20
BRASIL	37.120.525	501.078	37.621.603	693	749	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.2 - Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Gênero até Abril de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Fev de 2008	Saldo em Março e Abril 2008	Estimativa em 2008	Mar/Abr 2008		Mar/Abr 2008
				Admitidos	Demitidos	
Homens	469.100	6.762	475.862	891	1.019	19
Mulheres	303.957	3.884	307.841	717	769	20
RMC	773.057	10.646	783.703	825	923	19
SP	11.090.421	235.521	11.325.942	806	893	20
BRASIL	37.120.525	501.078	37.621.603	693	749	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.3- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Tamanho de Estabelecimento até Abril de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Fev de 2008	Saldo em Março e Abril 2008	Estimativa em 2008	Mar/Abr 2008		Mar/Abr 2008
				Admitidos	Demitidos	
Microempresa	141.123	4.847	145.970	751	731	17
Pequena Empresa	254.230	1.387	255.617	774	839	18
Média Empresa	166.428	2.798	169.226	832	971	21
Grande empresa	211.276	1.614	212.890	1.019	1.269	22
RMC	773.057	10.646	783.703	825	923	19
SP	11.090.421	235.521	11.325.942	806	893	20
BRASIL	37.120.525	501.078	37.621.603	693	749	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.4- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Níveis de Escolaridade até Abril de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Fev de 2008	Saldo em Março e Abril 2008	Estimativa em 2008	Mar/Abr 2008		Mar/Abr 2008
				Admitidos	Demitidos	
Analfabeto	2.063	40	2.103	501	823	22
Fundamental Incompleto	120.322	1.290	121.612	631	736	25
Fundamental Completo	205.063	401	205.464	639	718	18
Ensino Médio Completo	341.461	7.302	348.763	779	850	16
Superior Completo	104.147	1.613	105.760	2.056	2.723	31
RMC	773.057	10.646	783.703	825	923	19
SP	11.090.421	235.521	11.325.942	806	893	20
BRASIL	37.120.525	501.078	37.621.603	693	749	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.5- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Faixa de Idade até Abril de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Fev de 2008	Saldo em Março e Abril 2008	Estimativa em 2008	Mar/Abr 2008		Mar/Abr 2008
				Admitidos	Demitidos	
Até 24 anos	203.457	6.840	210.297	659	667	11
De 25 a 39 anos	352.339	2.759	355.098	910	987	20
De 40 a 64 anos	213.755	1.121	214.876	1.007	1.274	35
Mais de 65 anos	3.501	(74)	3.427	1.085	2.037	96
RMC	773.057	10.646	783.703	825	923	19
SP	11.090.421	235.521	11.325.942	806	893	20
BRASIL	37.120.525	501.078	37.621.603	693	749	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.1- Estimativa do Volume de Emprego formal na RMC por Municípios e setor de atividade até Abril de 2008. (parte 1.2)

	Americana	Artur Nogueira	Campinas	Cosmopolis	Engenheiro Coelho	Holambra	Hortolandia	Indaiatuba	Itatiba	Jaguariuna	Total RMC
Extrativa mineral	19	-	247	3	-	-	-	117	40	57	961
Indústria de produtos minerais não metálicos	172	70	998	71	25	46	410	1.152	181	311	9.726
Indústria metalúrgica	1.344	94	5.389	22	71	16	1.178	3.566	663	319	21.959
Indústria mecânica	2.922	273	5.943	267	19	42	2.254	2.237	1.145	1.014	22.857
Indústria do material elétrico e de comunicações	747	56	5.420	-	-	4	478	3.026	2.863	4.723	19.677
Indústria do material de transporte	221	5	12.996	-	446	77	3.218	6.215	816	735	36.488
Indústria da madeira e do mobiliário	349	81	910	15	(6)	-	169	397	729	3	5.178
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	933	25	2.632	154	2	13	203	379	592	137	11.224
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	3.023	7	4.763	35	8	-	34	169	209	59	10.378
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	1.288	279	7.254	648	(1)	112	3.496	3.207	974	2.510	38.592
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	15.887	2.116	2.716	138	87	-	56	2.062	3.464	43	44.658
Indústria de calçados	6	-	22	-	-	-	216	-	9	-	279
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	3.089	74	9.530	1.889	247	532	442	439	582	2.492	27.072
Serviços industriais de utilidade pública	539	-	6.753	2	-	56	482	444	166	127	12.639
Construção civil	1.853	72	11.627	730	5	185	499	2.265	1.555	177	24.887
Comércio varejista	12.376	1.637	67.645	1.867	256	489	4.247	8.620	4.089	2.168	132.327
Comércio atacadista	2.113	301	11.596	(245)	178	757	590	903	416	483	24.421
Instituições de crédito, seguros e capitalização	968	96	8.722	88	6	52	127	470	253	134	12.771
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	5.922	147	44.859	623	138	131	6.386	4.484	2.910	5.393	84.539
Transportes e comunicações	4.108	464	27.808	941	18	154	1.218	1.445	1.093	440	48.680
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	3.663	531	33.319	548	127	294	2.159	2.891	3.109	3.647	63.496
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2.165	68	14.351	62	8	(3)	322	1.368	727	494	22.239
Ensino	1.722	163	24.874	166	411	58	289	1.517	829	617	35.583
Administração pública direta e autárquica	4.846	1.028	20.130	1.494	388	568	4.374	4.341	2.087	1.392	60.464
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	94	899	1.906	108	369	3.329	84	597	546	554	12.608
Total RMC	70.369	8.486	332.410	9.626	2.802	6.912	32.931	52.311	30.047	28.029	783.703

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.2- Estimativa do Volume do Emprego Fomal na RMC por Municípios e setor de atividade até Abril de 2008. (parte 2.2)

	Monte Mor	Nova Odessa	Paulínia	Pedreira	Santa Barbara Doeste	Santo Antonio de Posse	Sumare	Valinhos	Vinhedo	Total RMC
Extrativa mineral	13	27	307	2	73	-	(1)	57	1	961
Indústria de produtos minerais não metálicos	191	207	260	2.778	156	39	190	270	2.173	9.726
Indústria metalúrgica	516	1.421	253	928	2.746	150	2.043	551	649	21.959
Indústria mecânica	436	390	367	61	3.076	518	709	564	509	22.857
Indústria do material elétrico e de comunicações	(2)	26	256	79	434	-	232	381	398	19.677
Indústria do material de transporte	-	1.688	35	209	340	199	4.095	3.394	1.752	36.488
Indústria da madeira e do mobiliário	412	261	59	185	406	20	142	341	713	5.178
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	1.140	129	718	91	499	16	18	1.650	1.846	11.224
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	34	157	28	2	559	19	665	389	261	10.378
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	734	449	5.384	1.506	891	44	4.740	3.143	1.972	38.592
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	12	5.826	157	763	8.328	85	1.860	281	624	44.658
Indústria de calçados	-	1	-	-	-	-	-	18	-	279
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	280	143	1.504	352	793	253	880	2.419	1.100	27.072
Serviços industriais de utilidade pública	37	106	663	-	324	-	371	225	2.264	12.639
Construção civil	760	242	2.661	9	238	173	985	772	219	24.887
Comércio varejista	1.038	1.645	3.931	2.102	5.903	659	7.855	4.399	2.900	132.327
Comércio atacadista	239	258	1.776	204	1.273	313	993	954	1.116	24.421
Instituições de crédito, seguros e capitalização	76	116	215	114	281	48	412	308	183	12.771
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	910	542	1.809	191	2.750	2.071	1.901	2.439	1.403	84.539
Transportes e comunicações	338	171	3.480	188	927	131	3.390	1.931	1.548	48.680
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	964	739	2.242	405	1.631	679	2.046	2.470	2.012	63.496
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	22	22	261	158	610	42	291	809	473	22.239
Ensino	57	302	242	108	946	42	495	1.641	564	35.583
Administração pública direta e autárquica	850	967	5.348	892	3.167	630	3.585	2.603	1.757	60.464
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	939	144	176	128	830	992	654	294	179	12.608
Total RMC	9.996	15.979	32.132	11.455	37.181	7.123	38.551	32.303	26.616	783.703

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

